

ANTÓNIO CÂNDIDO FRANCO

**DA FILOSOFIA  
À MITOLOGIA DA SAUDADE**

Viana do Castelo  
Câmara Municipal  
2004

**Ficha Técnica:**

Título: *Da Filosofia à Mitologia da Saudade*

Autor: *António Cândido Franco*

Edição da Câmara Municipal de Viana do Castelo

Data e local de edição: Viana do Castelo, 2004 Janeiro 20

Tiragem: *50 exemplares*

Execução gráfica: Gráfica Casa dos Rapazes - Viana do Castelo

FRANCO, António Cândido

Da Filosofia à Mitologia da Saudade / António Cândido Franco . Viana do Castelo: Câmara Municipal, 2004 - 8 p. - il.; 22 cm – separata do t. 34 dos “Cadernos Vianenses”.

CDU 159.593.3 : 291.1

# DA FILOSOFIA À MITOLOGIA DA SAUDADE\*

## AS DUAS FAMÍLIAS

Quando se fala de saudade, distinguem-se nitidamente dois grandes grupos, o dos que conceptualizaram em torno dela e o dos que criaram mitos.

A conceptualização, que pode ter duas sub-linhas, a dos que reflectiram sobre a natureza filológica da palavra saudade ou a dos que especularam em torno da sua metafísica, é remota e frondosa. Ela remonta ao *Leal Conselheiro*, na primeira metade do século XV, onde a reflexão filológica se cruza com a especulação metafísica, e não mais parou de crescer. Ocuparam-se dela, desde finais do século XVI, o quarto conde de Portalegre, Silva e Menezes, na *Carta do Conde de Portalegre sobre os Mistérios da Saudade*, Duarte Nunes de Leão, na *Origem da Língua Portuguesa* (1606), Frei Isidoro de Barreira, no *Tratado das Significações das Plantas* (1622), Manuel Severim de Faria nas *Notícias de Portugal* (1624), António de Sousa Macedo, nas *Flores de Hespanha e Excelências de Portugal* (1631), Manuel Faria e Sousa no seu comentário de *Os Lusíadas* de Luiz de Camões (1639).

Na primeira metade do século XX, essa estirpe ganhou uma nova segurança com as reflexões filológicas de Carolina Michaëlis, seguidas depois pelas de Unamuno e Karl Vossler, e, já nos meados do século, com as especulações

---

\* Retomo neste texto algumas das ideias publicadas no texto “Para um Capítulo Introdutório a um Estudo sobre os Mitos da Saudade”, dedicado a Vitor Manuel de Aguiar e Silva (Universidade do Minho, 2004).